



PLATAFORMA DE PAZ E SEGURANÇA DE CABO DELGÁDO

www.cddmoz.org

Quinta-feira, 10 de Agosto de 2023 | Ano 2, n.º 29 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

Ruanda refresca comando e efectivos em Cabo Delgado e sinaliza uma presença mais prolongada do que a SADC



Créditos: Ministério da Defesa do Ruanda

- Enquanto a missão militar da SADC (SAMIM) em Cabo Delgado parece estar a caminhar para o fim, a missão do Ruanda segue no sentido inverso. Moçambique está a preparar um plano de acção a ser implementado após a retirada da SAMIM, provavelmente em Julho de 2024. Mas em relação à presença militar do Ruanda, o Governo parece estar descansado. Ainda não se fala da retirada das tropas ruandesas em Cabo Delgado. Na semana passada, chegaram novos efectivos para substituir os cerca de 2.500 homens que estavam em Cabo Delgado há um ano. Os generais nomeados por Paul Kagame em Junho deste ano para refrescar o comando em Cabo Delgado também foram apresentados na semana fina na base de Mocímboa da Praia. Uma questão: Não se sabe se a chegada de novos efectivos em Cabo Delgado conta com o apoio prometido pela União Europeia – que condicionava o desembolso dos 20 milhões de euros à cessação de todas as acções promovidas pelo regime de Kigali para desestabilizar a República Democrática do Congo (RDC), incluindo o apoio ao grupo rebelde M23.

Há um mês, a SADC prorrogou o mandato da SAMIM por 12 meses, a contar a partir de 16 de Julho de 2023. O objectivo desta que parece ser a derradeira prorrogação é consolidar as conquistas alcançadas desde o destacamento da força regional, reforçar os processos de estabilização e facilitar o regresso seguro de deslocados às suas zonas de origem. No mesmo encontro virtual, Moçambique informou que já estava a desenvolver estratégias destinadas a consolidar os territórios reconquistados e um plano de acção a ser implementado após a retirada da SAMIM.¹

Antes da SADC prorrogar o mandato da SAMIM a 11 de Julho, o Presidente ruandês já havia anunciado mudanças profundas nas Forças Armadas do Ruanda, incluindo a troca dos comandantes que dirigem as operações das tropas ruandesas em Cabo Delgado. Paul Kagame nomeou o major general Alex Kagame para comandar as forças ruandesas em Cabo Delgado, em substituição do major general Eugene Nkubito, que ocupava a posição desde Agosto de 2022. Paul Kagame nomeou ainda o coronel Bahizi Theodimir para comandante das operações de combate do Ex-

ército ruandês em Moçambique.²

Três semanas depois de anunciar mexidas nas Forças Armadas, Paul Kagame mandou o seu conselheiro sénior de defesa e segurança (general James Kabarebe) para averiguar a situação das tropas ruandesas posicionadas em Cabo Delgado. E os novos comandantes nomeados em Junho só chegaram a Cabo Delgado nos primeiros dias do presente mês. Foi na última sexta-feira, 04 de Agosto, que o major general Alex Kagame assumiu o comando das tropas ruandesas (Força-Tarefa Conjunta), em substituição do também major general Eugene Nkubito, que regressa a Ruanda para comandar a 3ª Divisão. O coronel Bahizi Theodimir também assumiu a liderança das operações de combate em Cabo Delgado (comandante do grupo de batalha da Força-Tarefa), posição que era ocupada pelo brigadeiro-general F. Mutembe.

A troca de comandos coincidiu com a chegada de novos efectivos das Forças Armadas ruandesas que vêm substituir os cerca de 2.500 homens que estavam em Cabo Delgado desde meados de 2022. Ao contrário do que a imprensa moçambicana reportou, o novo destacamento

¹ PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA (2023). *SADC prorroga mandato da SAMIM por mais doze meses*. Disponível em <https://www.presidencia.gov.mz/por/Actualidade/SADC-prorroga-mandato-da-SAMIM-por-mais-doze-meses>, acessado às 15h30 do dia 08 de Agosto de 2023.

² CDD (2023). *Kagame manda seu conselheiro sénior de defesa e segurança para averiguar a situação em Cabo Delgado*. Disponível em <https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2020/07/Kagame-manda-seu-conselheiro-senior-de-defesa-e-seguranca-para-averiguar-a-situacao-em-Cabo-Delgado.pdf>, acessado às 17h00 do dia 08 de Agosto de 2023.



Créditos: Ministério da Defesa do Ruanda

não visa aumentar o número de efectivos, mas substituir as tropas que estavam em Cabo Delgado há um ano. O major general Alex Kagame já visitou a área de responsabilidade das tropas ruandesas em Cabo Delgado, designadamente os distritos de Mocímboa da Praia e Palma. Além da vila de Mocímboa da Praia, Alex Kagame visitou as posições das tropas ruandesas em Pundandar, Afungi, Palma e Mbau.

O CDD não conseguiu apurar se as despesas do envio de novos efectivos para Cabo Delgado estão a ser suportadas com fundos próprios do Ruanda ou através do apoio prometido pela União Europeia (UE). Depois de várias negociações, em Dezembro de 2022 a UE prometeu financiar as operações das tropas ruandesas em Cabo Delgado com 20 milhões de euros. Mas em Março deste ano Paul Kagame fez saber que a UE estava a condicionar o desembolso dos 20 milhões de euros à cessação de todas as acções promovidas pelo regime de Kigali para desestabilizar a República Democrática do Congo (RDC),

incluindo o apoio ao grupo rebelde M23.³

Ruanda é um dos Estados africanos mais empenhados em missões de paz e segurança mas, paradoxalmente, o mesmo país é acusado pelos vizinhos da África Central de desestabilizar a região através de várias acções que incluem a violação de soberania e da integridade territorial, a exploração de recursos naturais fora das suas fronteiras e o apoio a grupos rebeldes que actuam na RDC⁴. Quando o bloco europeu anunciou o apoio em Dezembro de 2022, o Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação Internacional do Ruanda reagiu com satisfação e fez notar que os 20 milhões de euros seriam importantes para “garantir que as tropas ruandesas continuem a ter o equipamento e a logística necessários para combater terroristas armados em Cabo Delgado, restaurar a paz e a segurança, permitindo o retorno seguro das populações deslocadas para suas casas”⁵

No dia 27 de Julho de 2023, as Forças Armadas da RDC acusaram o Exército ruandês de realizar

³ CDD (2023). *FINANCIAMNETO DAS TROPAS RUANDESAS EM CABO DELGADO: Nyusi e Kagame conversaram em Londres, mas não se sabe se a exigência da UE para desembolsar os 20 milhões de euros já foi ultrapassada*. Disponível em <https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2020/07/Nyusi-e-Kagame-conversaram-em-Londres-mas-nao-se-sabe-se-a-exigencia-da-UE-para-desembolsar-os-20-milhoes-de-euros-ja-foi-ultrapassada.pdf>, acessado às 12h18 do dia 09 de Agosto de 2023.

⁴ CDD (2023). *FINANCIAMNETO DAS TROPAS RUANDESAS EM CABO DELGADO: Nyusi e Kagame conversaram em Londres, mas não se sabe se a exigência da UE para desembolsar os 20 milhões de euros já foi ultrapassada*. Disponível em <https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2020/07/Nyusi-e-Kagame-conversaram-em-Londres-mas-nao-se-sabe-se-a-exigencia-da-UE-para-desembolsar-os-20-milhoes-de-euros-ja-foi-ultrapassada.pdf>, acessado às 12h18 do dia 09 de Agosto de 2023.

⁵ MINAFFET (2023). *Rwanda welcomes support of European peace facility to joint operations in Cabo Delgado*. Disponível em <https://www.minaffet.gov.rw/updates/news-details/rwanda-welcomes-support-of-european-peace-facility-to-joint-operations-in-cabo-delgado>, acessado às 14h40 do dia 09 de Agosto de 2023.

uma incursão na província congoleza de Kivu Norte. Em reacção, o regime do Kigali afirmou que as acusações são infundadas e “fazem parte de um padrão de longa data de desinformação e propaganda da liderança da RDC para desviar a atenção de suas falhas internas em manter a paz e a segurança dentro de suas próprias fronteiras, enquanto continua a apoiar, armar e lutar ao lado da milícia genocida FDLR (Forças Democráticas de Libertação do Ruanda)”. Ruanda manifestou receio de que “a tendência contínua de falsas acusações” pode servir de pretexto para um ataque planeado pelas Forças Armadas da RDC e FDLR em território ruandês.⁶

Independentemente do desembolso ou não do apoio prometido pela União Europeia, a presença militar ruandesa em Cabo Delgado irá durar muito tempo, tanto mais não seja pelo interesse demonstrado pela TotalEnergies em ter as tropas de Kagame no perímetro de segurança do projecto de liquefação do gás da Área 1 da Bacia do Rovuma - Mozambique LNG. A contratação de empresas ruandesas para prestar serviços em Afungi (local onde será desenvolvido o projecto) constitui uma das formas de compensar os custos da intervenção militar do Ruanda. No primeiro trimestre do ano, Paul Kagame confirmou a presença da ISCO Security, uma empresa ruandesa posicionada em Cabo Delgado para prestar serviços de segurança à indústria de gás natural, cujo principal projecto – Mozambique LNG deverá retomar em 2024. “Eles foram contratados para fazer um trabalho que tanto a Polícia e o Exército do Ruanda como

de Moçambique, trabalhando conjuntamente, não têm mandato para executar. Não sei quem os contratou. Podem ter sido contratados pelo Governo”, disse Paul Kagame, numa entrevista a jornalistas em Kigali em Março de 2023.

A ISCO foi criada pela ruandesa Macefield Ventures, descrita como sendo braço internacional da Crystal Ventures, ligada à Frente Patriótica de Ruanda, o partido de Paul Kagame. Segundo o jornal Zitamar News, a ISCO é composta maioritariamente por antigos membros da polícia e militares de Ruanda. Em Março de 2022, a Africa Intelligence informou que a construtora ruandesa NPD integrou, à última hora, a lista de empresas que estavam a concorrer para a realização de trabalhos preparatórios no projecto de Mozambique LNG, liderado pela francesa TotalEnergies. Descrita como sendo próxima do Presidente ruandês, a NPD é uma das maiores construtoras do Ruanda, destacando-se em obras de grande vulto como barragens, estradas e pontes. Ainda em 2022, no mês de Dezembro, a RADAR SCAPE, empresa ruandesa de construção civil, ganhou um contrato de 800 mil dólares para reabilitar 76 casas na vila de reassentamento de Quitupo, onde vivem as famílias retiradas do local onde serão implantados os projectos de gás da Bacia do Rovuma. As casas em reabilitação ficaram danificadas depois de terem sido ocupadas por milhares de deslocados que fugiram dos ataques na vila de Palma, em Março de 2021. A RADAR SCAPE firmou uma parceria com o Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo (IF-PELAC) e o valor da empreitada foi assumido pela TotalEnergies.⁷

⁶ MOD – RWANDA DEFENCE FORCE. *Press Release –REF: RDF/MPR/A/10/08/2023*. Disponível em <https://www.mod.gov.rw/news-detail/press-release-7>, acessado às 15h02 do dia 09 de Agosto de 2023.


⁷ CDD. (2023). *Paul Kagame confirma presença da empresa ruandesa ISCO Security em Cabo Delgado*. Disponível em <https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2020/07/Paul-Kagame-confirma-presenca-da-empresa-ruandesa-ISCO-Security-em-Cabo-Delgado.pdf>, acessado às 16h55 do dia 09 de Agosto de 2023.



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beula
Autor: Emídio Beula
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

